



Polarização no DF, com derrota de Lula no 2º turno

Pesquisa **Correio**-OPINIÃO Inteligência Política mostra Flávio Bolsonaro com 33,5% das intenções de voto, contra 32% do presidente. O petista, porém, sofre revés ante todos os candidatos testados se avançar para a 2ª rodada do pleito

» ANA MARIA CAMPOS

Como em todo o país, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) polarizam, no Distrito Federal, a preferência do eleitorado, conforme indica pesquisa **Correio**-OPINIÃO Inteligência Política, realizada entre 30 de julho e 1º de agosto com 1.109 entrevistas, em 31 regiões administrativas da capital do país. Na consulta estimulada, Flávio soma 33,5% das intenções de votos, e Lula, 32%. O empate é praticamente numérico.

Também está na margem de erro da pesquisa — registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número DF-04077/2026 — que é de 3,3 pontos percentuais para mais ou para menos. Os demais candidatos à Presidência da República estão bem abaixo da preferência entre os eleitores de Brasília.

O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) conta com 11,5% dos votos e é o que mais se destaca fora da polarização. O músico Renan Santos (Missão) tem 4,6%. Romeu Zema (Novo), ex-governador de Minas Gerais, soma 2,8%, e o psiquiatra e escritor Augusto Cury (Avante) aparece com 2,4%. Entre os entrevistados, 9,3% disseram que vão votar em branco ou nulo e outros 3,9% não souberam avaliar.

Na consulta espontânea, quando o entrevistado responde livremente em que gostaria de votar, Lula aparece menos de dois pontos percentuais à frente do concorrente. O petista tem 28,3%, e Flávio Bolsonaro, 26,7%. São os votos consolidados, segundo o CEO e responsável técnico da OPINIÃO Inteligência Política, Alexandre Garcia. Nesse cenário, Ronaldo Caiado foi citado por 6,5% dos entrevistados. Renan Santos é o preferido de 2,4%.

Na espontânea, Romeu Zema e Augusto Cury contam com, respectivamente, 0,6% e 0,5%. Outros citados somam 2,7%. O percentual dos que não sabem em quem pretendem votar (21,8%) ou disseram que não têm nenhum candidato (10,4%) soma 32,2%.

Segundo turno

Nas simulações de segundo turno, o presidente Lula perde para os candidatos testados entre os eleitores do Distrito Federal. No confronto com Flávio Bolsonaro, o petista chegaria a 41,2% contra 46,2% do opositor. Cenário ainda mais desfavorável foi registrado no duelo com Caiado. Lula aparece com 36,8%, e o ex-governador de Goiás seria eleito com 50,8%. Com Zema, há um diferença menor, dentro da margem de erro. O ex-governador de Minas Gerais chega a 42,4%, e Lula, 40%.

Rejeição

Na consulta sobre rejeição, Lula lidera. Mas também há uma polarização. O presidente, que tenta o quarto mandato, é apontado por 46,1% dos eleitores como alguém em quem eles jamais votariam. Nesse quesito, Flávio Bolsonaro aparece em seguida, com 37%. Ronaldo Caiado, com 1,9%; Augusto Cury, 1,9%; Renan Santos, 1,8%; e Romeu Zema, 1,5%, ficam bem abaixo.

